



CELEBRAR EM CASA

Domingo do amor radical

23º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo, do amor radical, recebemos com gratidão o testemunho de Jesus, que viveu este amor até o fim, dando a própria vida como prova.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. Salmo 90(89)

Este salmo, atribuído a Moisés, medita sobre a vida que é frágil e expressa a confiança no Senhor que nos salva. Nós o rezamos hoje, para que o Senhor nos conceda a graça de fazer do tempo da nossa vida, uma oportunidade de amar e servir.

1. Senhor, tens sido sempre o nosso abrigo!
Bem antes que as montanhas se elevassem
Bem antes que este mundo fosse erguido.
2. És Deus de geração em geração!
Disseste ao ser humano que criaste:
Voltai ao pó, voltaí, filhos de Adão.
3. Pra ti mil anos logo vão embora
Igual ao dia de ontem que passou
Ou como a noite curta, não demora.

4. Tu os levas, feito o sono da manhã
Que passa igual à erva que floresce
E à tarde, já fenece, seca e vã.
5. Tua ira nos deixou apavorados;
Diante de tua face, nossas culpas;
Segredos, à tua luz, são revelados.
6. Como um suspiro passam nossos dias,
Setenta anos dura nossa vida,
Oitenta pra quem tem muita energia.
7. Correndo os anos passam, com aflições.
Ensina a bem contar os nossos dias,
Tornando sábios nossos corações.
8. Aos que te servem, volta, ó meu Senhor,
E, alegres, toda a vida cantaremos.
Desde a manhã nos mostra o teu amor.
9. O que sofremos, muda em alegria;
Revela a nós, teus servos, o que fazes:
Aos nossos filhos, tuas maravilhas.
10. Que venha sobre nós tua doçura;
Das nossas mãos, confirma o trabalho;
Vem dar tua bênção, dando-nos fartura.
11. Louvor a ti, ó Pai, Deus de bondade,
Em Cristo resplandece a tua face,
No Espírito, teu dom, tua claridade.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, pai e mãe de amor,
tu nos libertaste em Cristo
e nos deste o teu Santo Espírito.
Guarda na tua bondade teus filhos e filhas,
para que todos os que professam a fé em ti
sejam livres de todas as amarras
e permaneçam firmes no evangelho.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 14,25-33

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Naquele tempo, ²⁵grandes multidões acompanhavam Jesus.

Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶"Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

²⁷Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. ²⁸Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso

começarão a caçoar, dizendo: ³⁰Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!

³¹Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³²Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!"

Palavra da Salvação.

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Sem dúvida, as comunidades que acolheram o evangelho de Lucas estavam passando por um período de instalação e acomodação. O ardor e o zelo, com certeza, haviam esfriado, e a proposta cristã não passava de conversa. Lucas procura reacender nos irmãos e irmãs o sentido do caminho, retomando as exigências do discipulado. A proposta é que, cada um, avalie as próprias forças e se decida.

Os vínculos puramente humanos de família e o interesse pessoal interferem, muitas vezes, e contrastam com o chamado de Jesus. Por isso, o seguidor ou discípulo de Jesus tem que romper com esses impedimentos. Se não está disposto a isso, não reúne as condições para assumir o projeto. No fundo, trata-se de levar a sério o caminho do evangelho, de tal maneira, como dizia São Bento, que nada seja anteposto ao amor de Cristo.

Na celebração deste domingo, acolhemos esta palavra, recebendo o testemunho de Jesus, pois ele percorreu por primeiro este caminho. Ele resistiu a todas as dificuldades, foi despojado, entregou tudo, até a sua própria vida, até o fim. Esse testemunho fiel nos anima a assumir uma espiritualidade que tem como eixo o amor capaz de renúncia e desapego, pois, como diz o grande escritor Yves Leloup, *a única coisa que não se pode tirar de nós é aquilo que doamos.*

9. PRECES

Eleve-mos ao Pai as nossas preces:

R. **Ouve- nos, Senhor.**

- Pelos governantes das nações, para que busquem o bem comum, na justiça e no direito, rezemos.
- Pela Igreja, para que seja livre de toda vaidade e siga o Mestre no caminho da cruz, oremos.
- Pelos servidores e servidoras do Reino, para que testemunhem o evangelho com a própria vida.

Preces espontâneas...

10. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Deus, pai e mãe de amor,
em tua bondade nos deste a terra como casa de todos nós.

O universo inteiro proclama as tuas maravilhas.
Dá-nos a alegria de dedicar toda a nossa vida,
com um amor sem limites,
a continuar e colaborar contigo
na imensa obra da criação.

E, assim, seremos, em toda verdade,
discípulos e discipulas do teu filho muito amado,
Jesus Cristo, nosso Senhor, bendito para sempre.
Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira

